



FECHAMENTO DO LIXÃO MUNICIPAL E CRIAÇÃO DA COOPERATIVA NOVA ESPERANÇA

Hermes Ávila de Castro

Engenheiro Ambiental

Diretor Técnico do SANEAR

Wemer Francis Rodrigues da Silva

Engenheiro Sanitarista e de Segurança do Trabalho

Diretor de Manutenção de Saneamento do SANEAR

Endereço⁽¹⁾: Av. José de Alençar Jardim Santa Maria, 353, Rondonópolis - MT - CEP: 78710-270
- Brasil - Tel: +55 (66) 3410-0400 - e-mail: diretoriamanutencao@sanearmt.com.br

RESUMO

Com a determinação do fechamento dos lixões até 2014 através da lei 12.305 de agosto de 2010, os municípios tiveram a necessidade de procurar soluções viáveis tanto financeira como técnica. Neste contexto a preocupação teria que levar em consideração duas vertentes: a ambiental e a social.

O presente trabalho demonstrará a experiência exitosa do Município de Rondonópolis em executar o fechamento do Lixão Municipal instalado a mais de 30 anos e promover o processo de inclusão social de 45 famílias em uma cooperativa denominada Cooperativa Nova Esperança. Essas famílias sobreviviam do que era descartado pelos moradores da cidade no lixão.

Parecia um sonho distante mas toda ação teve início em reunião provocada pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Serviço de Saneamento Ambiental de Rondonópolis - Sanear e a Prefeitura Municipal de Rondonópolis, tendo como pauta o fechamento do Lixão da Mata Grande, cujo encontro culminou em um Termo de Cooperação entre as entidades envolvidas, para o fechamento do lixão e dentre outros pontos, estabeleceu a criação de uma cooperativa ou associação para abrigar os antigos moradores do lixão.

Palavras-chave: Lixão, cooperativa, coleta seletiva, Educação Ambiental, Coleta Seletiva, SANEAR.



INTRODUÇÃO/OBJETIVOS

Rondonópolis tem o segundo maior PIB do estado de Mato Grosso. Está localizada estrategicamente no entroncamento das Rodovias BR-163 e BR-364 e é a ligação entre as regiões norte e sul do país. Por estas vias são transportadas toda a produção agrícola e industrial para os grandes centros metropolitanos e portos do Brasil. A população do município de Rondonópolis foi verificada como sendo de 195 476 habitantes em 2010, segundo dados do Censo 2010.

O presente trabalho tem o objetivo de demonstrar a experiência exitosa do Município de Rondonópolis em executar o fechamento do Lixão Municipal e promover o processo de inclusão social dos catadores de lixo para uma cooperativa que foi denominada por eles mesmos como sendo Cooperativa Nova Esperança. A cooperativa é uma organização democrática, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Na cooperativa os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).

Considerando que o Poder Público deve estimular à reciclagem na medida em que seu processo, quando organizado e dinamizado, resulta em diversos benefícios à sociedade e ao meio ambiente, dentre os quais podem ser citados a inclusão cidadã das pessoas que vivem nos lixões. Com a redução de resíduos no meio ambiente, reduz-se a poluição das águas e do solo.

O fechamento do lixão de Rondonópolis, que operava a mais de 30 anos, aconteceu no dia 1º de setembro de 2017, seguido da criação de uma cooperativa, no dia 4 de setembro, para acolher as 45 famílias que sobreviviam do que era descartado pelos moradores da cidade. As pessoas moravam praticamente dentro do lixão, em condições sub-humanas, sem dignidade nenhuma, porém com a aplicação do projeto da Coleta Seletiva e a implementação do projeto, os catadores terão um local adequado para trabalhar, com os equipamentos de segurança necessários, uniformes e toda a assistência e apoio que precisam.

Todo o processo evolutivo das ações levou-se em consideração não somente as questões técnicas, mas também a questão humanitária e de socialização, pois é sabido que os catadores de lixo são pessoas “ariscas” e que trabalham de forma individualista, definindo por si próprio sua jornada de trabalho e o material que deseja catar.

Toda a cadeia de ações que foram programadas e só é possível realiza-las, quando incluiu-se diversas instituições, sejam elas do âmbito Municipal, Estadual, Federal e ainda Ong's conceituadas nacionalmente como os representantes do Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis (MNCR), da Central de Cooperativas Unisol – Brasil e do Instituto Lixo e Cidadania.



Os catadores de lixo foram instalados em uma usina de reciclagem de lixo e estão sendo remunerados pela prestação de serviços ambientais, como forma de beneficiar os catadores devido a sua situação de vulnerabilidade socioeconômica e dessa forma materializar a contrapartida do serviço que esta sendo prestado.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho tem como estudo de caso o fechamento do Lixão Municipal de Rondonópolis, sendo que as famílias que sobreviviam, algumas delas a mais de 20 anos, dos restos descartados diariamente pelos munícipes de Rondonópolis no Lixão da Mata Grande, ao invés de continuar sendo marginalizadas, o Poder Público teve um olhar mais humano e buscou a resolução do problema, promovendo a inserção dessas famílias dentro de um projeto municipal de coleta seletiva.

Na data do dia 17 de agosto de 2017 ocorreu uma reunião provocada pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Sanear e a Prefeitura de Rondonópolis, tendo como pauta o fechamento do Lixão da Mata Grande, cujo encontro culminou em um Termo de Cooperação entre o MPT, MP, Município de Rondonópolis e Sanear, entre outros pontos o termo estabeleceu a criação de uma cooperativa ou associação para abrigar os antigos moradores do lixão, além de uma Unidade de Tratamento/triagem de Resíduos (UTR) para manejo dos resíduos coletados na Coleta Seletiva, dotada de galpões de armazenagem e beneficiamento do material coletado, em quantidade e tamanho compatíveis com a necessidade e em condições de operação adequada, onde os catadores pudessem trabalhar.

Um dos principais desafios enfrentados foi convencer os catadores a deixar o lixão e formar uma cooperativa. Depois de muitas reuniões chegou-se em um acordo com os catadores, sendo que no início eles eram muito reticentes, porque é uma forma nova de trabalho. Eles sempre faziam a coleta de forma individual no Lixão da Mata Grande, era cada um pra si, e com essa nova forma de trabalhar, ou seja sob a concepção de uma cooperativa eles teriam agora um novo desafio, que é atuar em conjunto, é um quebra de paradigmas e uma mudança de cultura.

Logo se deu início em uma sequência de reuniões com diversos atores envolvidos com intuito de elaborar dentro do projeto da coleta seletiva municipal a participação efetiva da futura nova Cooperativa de Reciclagem de materiais reciclados, onde buscou-se diversas experiências exitosas de outros municípios, e ainda entrou em contato com representantes do Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis (MNCR), da Central de Cooperativas Unisol – Brasil e do Instituto Lixo e Cidadania que estiveram em Rondonópolis e realizaram um curso para ensinar o



passo a passo da formação de uma cooperativa. Eles falaram sobre tudo, desde as vantagens de trabalhar de forma coletiva, até os principais problemas que os cooperados podem enfrentar, principalmente no início do processo, quando tudo é novo. Durante a capacitação, os catadores escolheram o nome da cooperativa (Cooperativa de Trabalho Nova Esperança), bem como sua presidente (Eliethe Fernandes), além do estatuto que vai gerir todo o trabalho da cooperativa.

Portanto com a formalização do Termo de Cooperação, todos os entes envolvidos assumiram responsabilidades com prazos bem definidos, de forma que a engrenagem do projeto para ter plena execução dependeria que todos habilmente realizassem os compromissos.

O Ministério Público apresentará indicação em processos ou procedimentos investigatórios para aplicação de multas por descumprimentos de instrumento ou indenização por dano moral coletivo para aquisição de 1(um) veículo três quartos, equipado com gaiola, aquisição de uniformes e EPIs e EPCs por um prazo de um ano e confecção de material de divulgação de programas de educação ambiental, com enfoque social na separação dos resíduos recicláveis e benefícios ao meio ambiente.

O município de Rondonópolis disponibilizou assistentes sociais para realizar logo no início um diagnóstico situacional sobre a realidade socioeconômica dos catadores e seus familiares e apresentar um cadastro que serviria de base para formação da cooperativa, e após a constituição da cooperativa no mínimo 02 (dois) profissionais de nível superior para acompanhar os catadores no processo de implantação da Cooperativa e elaborarem técnicas que estimulem a conscientização sobre o trabalho cooperado e impactos de mudanças no modo de trabalho, inclusive possíveis conflitos que venham a ocorrer.

Ficou a cargo também do município de Rondonópolis editar um Decreto Municipal similar ao Decreto Federal Nº 5.940/2006 com o objetivo de instituir a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública municipal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos materiais recicláveis. Implementar juntamente com o Sanear, de forma gradativa e conforme capacidade de processamento de reciclagem, Campanha Permanente de Educação Ambiental, comprometendo a providenciar que todas as Secretarias Municipais e outros órgãos públicos municipais participem do processo de educação ambiental, seja como destinatários, seja como multiplicadores, dentre outras ações. Coube também ao município de Rondonópolis articular e realizar ações concretas visando promover a instituição do programa de coleta seletiva, para que haja a segregação correta do resíduo reciclável na fonte geradora (domicílios, empreendimentos comerciais e industriais) bem como para que o trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis tenha a sua importância devidamente reconhecida por toda a população.

O Sanear (Serviço de Saneamento Ambiental de Rondonópolis) também teve papel essencial na construção e implantação do projeto proposto, pois ficou responsável de disponibilizar um



advogado para promover a formalização da Cooperativa, pelo tempo que for necessário, prestando assessoria para elaborar documentos pertinentes como a Ata da Assembleia de Constituição e estatutos devidamente registrados em Cartório. O Sanear assumiu compromisso também de forma gradativa e conforme a capacidade de processamento de reciclagem, expandir o Programa de Coleta Seletiva e a Campanha Permanente de Educação Ambiental, sendo que a primeira etapa do projeto contempla 33 bairros da cidade que já possui a disposição o serviço de coleta seletiva em um dia da semana e a coleta na região central (zona comercial) é realizada diariamente e todo o reciclável é doado para as cooperativas.

Além disso o Sanear ficou de contratar um Supervisor com conhecimentos e experiência em gestão de cooperativas de materiais recicláveis, com dedicação exclusiva por um período de não menos de 1 (um) ano e disponibilizar um profissional de nível superior com dedicação exclusiva para elaborar e implementar o Programa de Educação Ambiental em todo o município de Rondonópolis. E ainda o Sanear irá adquirir e disponibilizar para as Cooperativas 2 (dois) veículos tipo três quartos novos carga seca e equipado com gaiola.

Por fim o Sanear irá promover a Contratação da Cooperativa de Materiais Recicláveis e o pagamento será realizado através de projeto de Lei que instituirá o PSAU – PAGAMENTO POR SERVIÇO AMBIENTAL URBANO – destinado a apoiar empreendimento econômico solidário formado por catadores e catadoras de materiais recicláveis, sendo que o PSAU será composto por duas partes: a primeira parte, por um período de 06 meses, de responsabilidade da SEGER, o valor mensal de R\$ 450,00 para cada cooperado efetivamente dentro do projeto e a segunda parte, de responsabilidade do Sanear, que compõe o PSAU é o mesmo valor pago a empresa que opera o Aterro Sanitário por tonelada que deixou de ingressar no aterro sanitário, o que será comprovado por meio de nota fiscal de venda dos produtos recicláveis, sendo que nos primeiros 06 (seis) meses esse valor estará acrescido de 100% de reajuste como forma de garantir a sustentabilidade da Cooperativa no primeiro ano de trabalho.

E por fim a empresa privada que opera o Aterro Sanitário no Município de Rondonópolis, irá construir uma Usina de Triagem de Resíduos Reciclados já com todos os equipamentos para operacionalização do serviço e arcar com todos custos de manutenção dos mesmos, incluindo energia elétrica e água, sendo que enquanto a mesma não está pronta a empresa disponibilizou uma UTR provisória com equipamentos básicos para os cooperados trabalharem.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

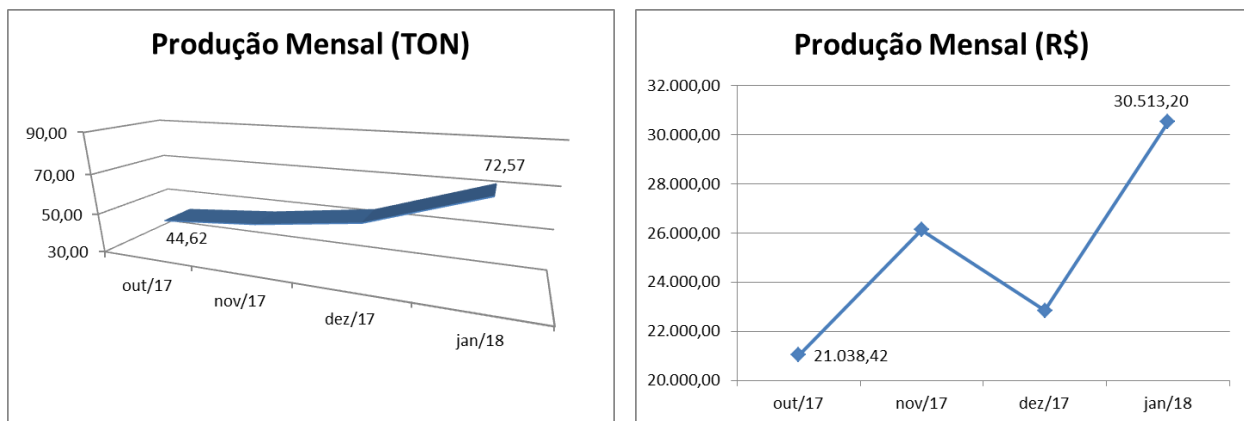
Após praticamente 6 meses da implantação do projeto da Coleta Seletiva e criação da Cooperativa pode-se considerar que o projeto está sendo um sucesso, foi levantado alguns dados



operacionais e financeiros com objetivo de avaliar as ações que surtiram o efeito esperado e em alguns casos bem acima do que se ambicionava, porém existem situações que merecem um cuidado e devem ser reavaliadas para que não tragam prejuízos ao projeto.

No tocante ao desempenho operacional da Cooperativa Nova Esperança, aos poucos os cooperados vão melhorando a sistemática de triagem e comercialização, sendo que o faturamento somente da comercialização dos recicláveis do mês de jan/2018 já bateu a casa dos 30,5 mil reais de um montante de 72,5 ton de materiais recicláveis. Até a presente data o Cooperado da Cooperativa Nova Esperança tem uma renda média de R\$ 1.500,00, cujo no mês de janeiro/2018 cerca de 11 cooperados receberam acima de R\$ 1.800,00 de um total de 20 cooperados.

Figura 01 – Produção Mensal dos Resíduos Recicláveis Comercializados



No entanto o Programa de Educação Ambiental denominado de Projeto SER – Sensibilizar, Educar e Reciclar, devido o seu start ter sido praticamente em dezembro/2017 os resultados foram pouco expressivos, porém com a formação da equipe de trabalho, aquisição de materiais pedagógicos, equipamentos, veículo e o início das aulas letivas do ano de 2018 possibilitará uma abrangência maior e mais eficiente do projeto. Logo a não efetividade das ações de educação ambiental reflete diretamente nos resultados da coleta seletiva, pois os 6 setores da coleta seletiva tem potencialidade de gerar em torno de 4 toneladas de material reciclável cada, porém existe setor que não ultrapassa 800 kg por dia. Outra questão é a qualidade do material que está chegando na UTR, pois em média cerca 40,0 % é rejeito.



Figura 02 – Quantidade de Material Coletado x Material Comercializado

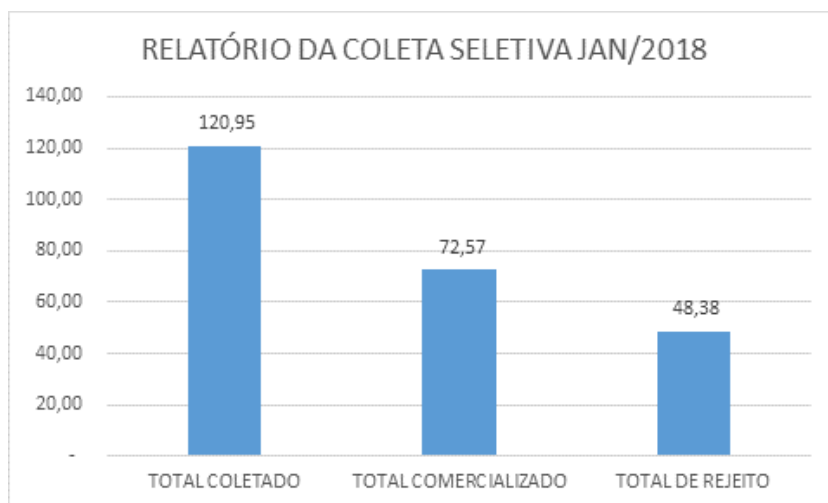


Figura 03 – Usina de Traagem de Resíduos – UTR (Porvisória)



Figura 04 – Campanha de Educação Ambiental





Figura 05 – Mascote da Coleta Seletiva



Figura 06 – Veículo da Coleta Seletiva



Figura 07– Aterro Sanitário de Rondonópolis





Figura 08 – Localização de Rondonópolis - MT



CONCLUSÃO

Portanto evidencia-se que o Projeto da Coleta Seletiva que está sendo implantado no Município de Rondonópolis está no caminho certo. A expectativa inicial era dos cooperados não alcançar no rateio mensal um salário mínimo e a realidade foi que o rateio referente ao mês de janeiro/2018 houve cooperado que trabalhou 149 horas (18,65 dias uteis) e recebeu R\$ 2.178,60. Porém ainda existem muitos desafios a serem vencidos, principalmente no que diz respeito ao projeto da Educação Ambiental a fins de uma coleta com mais quantidade e qualidade no material depositado na UTR.

REFERÊNCIAS

- JACINTO. S. F. (2018) – SEGER Gerenciamento de Resíduos, Relatórios Mensal de Produção da Cooperativa Nova Esperança.
- MPMT (2017) – Publicação do Ministério Público do Mato Grosso.
- MPMT (2017) – Termo de Cooperação entre MPT, MP Município de Rondonópolis e SANEAR.